

Universidade Federal de Minas Gerais
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Antropologia

Edital de Seleção 2017 - Mestrado

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Antropologia (PPGAN) da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH) da Universidade Federal de Minas Gerais FAZ SABER que, **no período de 24 de outubro a 07 de novembro de 2016**, estarão abertas as inscrições para seleção de candidatos ao Curso de Mestrado em Antropologia.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria do Programa, na sala 4228, 4º andar do prédio da FAFICH, na Av. Antônio Carlos, 6627, CEP 31270-901 - Belo Horizonte / MG, de 2ª a 6ª feira, exceto em feriados e recessos acadêmicos, de 14 às 18 horas. Serão também aceitas inscrições via Correio, somente SEDEX, sendo que a data de postagem não poderá ultrapassar o último dia de inscrição: **07 de novembro de 2016**.

Contatos: Telefax (31) 3409-5029; E-mail: antro_pos@fafich.ufmg.br; Sítio: <http://antropologia-ufmg.blogspot.com.br>

1 – Das Vagas.

a) Serão oferecidas **15 (quinze) vagas**.

b) Como política de ações afirmativas, **4 (quatro)** das 15 (quinze) vagas serão reservadas a **pessoas autodeclaradas negras** e **2 (duas)** das 15 (quinze) vagas serão reservadas a **pessoas autodeclaradas com deficiência**, que devem apresentar declaração de opção por participação em política de ação afirmativa, conforme o item 2 deste Edital.

c) As áreas de concentração e as respectivas linhas de pesquisa do Programa são as seguintes:

I) Área de Concentração em Antropologia Social: 1) Território, Poder e Ambiente; 2) Etnologia Indígena e Povos Tradicionais; 3) Antropologia da Arte, da Ciência e da Tecnologia; 4) Sistemas Simbólicos, Socialidades e Gênero; **II) Área de Concentração em Arqueologia:** 1) Arqueologia Pré-Histórica; 2) Arqueologia do Mundo Moderno e Contemporâneo.

d) Os(As) candidatos(as) que fizerem opção por participação em ações afirmativas, daqui em diante designados(as) **optantes**, concorrerão exclusivamente às vagas reservadas à política de ações afirmativas, vetando-se dupla candidatura.

e) As vagas serão preenchidas pelos(as) candidatos(as) aprovados(as) que obtiverem melhor classificação, respeitando-se o limite máximo de vagas para a livre concorrência e para as vagas reservadas nas ações afirmativas (item 1b deste edital), independentemente das áreas de concentração.

f) No caso de não preenchimento das vagas destinadas à livre concorrência ou a optantes pela política de ações afirmativas relativas a pessoas negras ou pessoas com deficiências, por ausência de candidatos(as) aprovados(as), as vagas remanescentes serão redirecionadas aos(às) candidatos(as) aprovados(as) com maior nota final, independente da opção realizada na inscrição.

2 – Dos Requisitos para a Inscrição. Só serão aceitas inscrições que apresentarem todos os documentos listados neste item e que forem enviadas dentro do período de inscrição definido neste edital. Cada candidato(a) receberá um número de identificação que será utilizado para

manter seu anonimato durante a correção da Prova Escrita de Conhecimentos Antropológicos-Arqueológicos.

No ato da inscrição, será oferecida a todos(as) os(as) candidatos(as) a opção de concorrer ou não às vagas reservadas à Política de Ações Afirmativas, condicionada à sua autodeclaração como pessoa com deficiência ou pessoa negra. É vetada a dupla candidatura.

No formulário de inscrição constarão três opções:

- () Não concorrerei às vagas da Política de Ações Afirmativas do PPGAN/UFMG, opto pelas vagas em livre concorrência.
- () Concurrerei às vagas da Política de Ações Afirmativas do PPGAN/UFMG destinadas a candidatos(as) com deficiência, declarando-me pessoa com deficiência.
- () Concurrerei às vagas da Política de Ações Afirmativas do PPGAN/UFMG destinadas a candidatos(as) negros(as), declarando-me pessoa negra.

Os(As) candidatos(as) com deficiência deverão, ainda, no ato de inscrição, preencher formulário especificando a(s) sua(s) necessidade(s) especiais, seja para realizar o processo de seleção, seja, caso aprovado(a), para realizar o curso, solicitando adequação das condições de aplicação da prova e realização do curso à sua condição pessoal. O Colegiado do curso julgará a procedência dessa solicitação bem como a viabilidade do seu atendimento dentro das possibilidades do Programa de Pós-Graduação.

2.1 Documentos exigidos para inscrição (optantes e livre concorrência). Para se inscrever no exame de seleção cada candidato(a) deverá apresentar os seguintes documentos:

- a)** formulário de inscrição, em modelo disponível na Secretaria e no Sítio do Programa, devidamente preenchido, no qual o(a) candidato(a) definirá sua opção por uma Área de Concentração;
- b)** comprovante de residência;
- c)** cópia do diploma de graduação (frente e verso) expedida por estabelecimentos oficiais ou oficialmente reconhecidos ou documento que comprove estar o(a) candidato(a) em condições de ser graduado antes do período para registro acadêmico no curso de pós-graduação, ficando tal registro condicionado à prova de conclusão da graduação;
- d)** histórico escolar da graduação;
- e)** prova de estar em dia com as obrigações militares, no caso de candidato(a) brasileiro(a), e documentos exigidos pela legislação específica, no caso de estrangeiro(a);
- f)** prova de estar em dia com as obrigações eleitorais, no caso de candidato(a) brasileiro(a), mediante a apresentação da certidão de quitação eleitoral a ser obtida em <http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>, e documentos exigidos pela legislação específica, no caso de estrangeiro(a);
- g)** cópia da carteira de identidade e CPF;
- h)** cópia da certidão de nascimento ou casamento;
- i)** 4 (quatro) exemplares do **Plano de Trabalho**. O Plano de Trabalho deverá ter uma folha de rosto, que não conta como página, com o nome e assinatura do(a) candidato(a) e o título da proposta. Não poderá haver nenhuma forma de identificação do(a) candidato(a) ao longo do texto, sob pena de sua desclassificação. Os itens listados a seguir devem, obrigatoriamente,

constar no Plano de Trabalho: **1)** Título: nele deve ser indicado, de forma clara e precisa, o tema do trabalho de pesquisa; **2)** Objetivos e desenvolvimento do tema: o tema da pesquisa deve ser problematizado, podendo ser formulado como uma questão a ser desenvolvida sobre um objeto de estudo ou como uma afirmativa a ser discutida e avaliada ao longo da pesquisa; **3)** Justificativa: deve explicitar as razões da escolha do problema e a relevância da pesquisa a ser realizada. As razões podem ser de ordem teórica, fundamentadas na bibliografia consultada, ou de ordem prática, ligadas a um objetivo a ser alcançado; **4)** Metodologia: nela deverá ser indicado o referencial teórico da pesquisa bem como as técnicas e os procedimentos que serão adotados para se tratar o assunto proposto; **5)** Cronograma: o Plano de Trabalho deverá apresentar uma enumeração clara das etapas da pesquisa e o tempo estimado para sua realização, considerando o período máximo de 24 meses, período previsto para a realização integral do Curso de Mestrado; **6)** Referências bibliográficas: o Plano de Trabalho deverá listar, e fazê-lo conforme as normas acadêmicas, somente a bibliografia utilizada na elaboração do texto do projeto; **7)** Formatação e número de páginas: o texto do Plano de Trabalho deve ser apresentado em 04 (quatro) vias, com extensão máxima de 10 (dez) páginas, fonte Times New Roman de tamanho 12, espaço entre linhas 1,5;

j) *curriculum vitae* resumido com comprovação das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão;

k) o(a) candidato(a) interessado(a) em participar da política de ação afirmativa para pessoas com deficiência deverá apresentar uma **“Declaração de opção de participação em política de ação afirmativa”**, nos termos a seguir: *“Eu, NOME DO(A) CANDIDATO(A), RG n° [número do documento de identidade], me declaro pessoa com deficiência e opto por participar do Processo Seletivo de Pós-Graduação em Antropologia da UFMG concorrendo às vagas destinadas à sua política de ação afirmativa. Local, data e assinatura do(a) candidato(a).”*;

l) o(a) candidato(a) interessado(a) em participar da política de ação afirmativa para pessoas negras deverá apresentar uma **“Declaração de opção de participação em política de ação afirmativa”**, nos termos a seguir: *“Eu, NOME DO(A) CANDIDATO(A), RG n° [número do documento de identidade], me declaro negro(a) e opto por participar do Processo Seletivo de Pós-Graduação em Antropologia da UFMG concorrendo às vagas destinadas à sua política de ação afirmativa. Local, data e assinatura do(a) candidato(a).”*

3. Da Homologação das Inscrições. Somente serão aceitos os pedidos de inscrição que atendam às exigências deste edital. A análise do pedido de inscrição será feita pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia, que examinará toda a documentação apresentada. O deferimento das inscrições será divulgado **até o dia 18 de novembro de 2016**, em lista afixada no mural da Secretaria e no Sítio do Programa. Após o deferimento da inscrição, a cada candidato será atribuído um número de identificação que será utilizado para manter seu anonimato durante o processo de seleção.

4 – Da Banca de Seleção. A seleção dos(as) candidatos(as) será realizada por uma banca de quatro membros titulares e um suplente, professores do Departamento de Antropologia e Arqueologia da UFMG, indicados pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Antropologia. O suplente só participará do Processo Seletivo em caso de impedimento justificado de um dos titulares. A relação nominal da banca examinadora será divulgada, na Secretaria e no Sítio do Programa, até 48 horas antes do início do processo seletivo, com a

declaração de inexistência de impedimento e suspeição de cada membro da banca em relação aos(as) candidatos(as) inscritos(as) neste concurso.

5 – Do Processo de Seleção. O processo de seleção será composto de duas etapas, ambas eliminatórias e classificatórias.

1ª etapa. Prova Escrita de Conhecimentos Antropológicos-Arqueológicos, de caráter eliminatório e classificatório. As questões da prova escrita serão formuladas a partir de bibliografia indicada no **Anexo** deste Edital, sendo **uma questão comum às duas áreas de concentração e uma questão específica da área de escolha do candidato**. A bibliografia, em formato impresso, incluindo anotações manuscritas ou impressas, poderá ser consultada durante uma hora, a partir do início da realização da prova. A prova será realizada no dia **28 de novembro de 2016, das 08 horas às 12h30min**, no Auditório Prof. Bicalho, do prédio da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH), da UFMG. As notas dessa etapa serão atribuídas com base em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos. Para aprovação será exigida uma nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos. A prova escrita avaliará: a) domínio da bibliografia indicada; b) capacidade argumentativa e crítica; c) qualidade e fluência da redação; d) capacidade de síntese. As notas da Prova Escrita serão divulgadas publicamente até as 17 horas do dia 01 de dezembro de 2016, identificadas apenas pelo número do(a) candidato(a). Após prazo regular de avaliação de recursos, a Comissão de Seleção identificará os candidatos **aprovados** e, às 18 horas do dia 06 de novembro de 2016, será divulgada a lista de candidatos aprovados. A relação dos aprovados nesta 1ª etapa será divulgada no mural da Secretaria e no Sítio do Programa. Somente os(as) candidatos(as) aprovados(as) nesta etapa passarão para a etapa seguinte.

2ª etapa. Esta etapa, de caráter eliminatório e classificatório, compreenderá 3 avaliações: **(1) Avaliação do Plano de Trabalho, (2) Arguição Oral sobre o Plano de Trabalho e (3) Avaliação do Curriculum Vitae**. A cada avaliação desta etapa será atribuída nota de 0 a 100, com pesos iguais. Para ser aprovado nesta etapa, o(a) candidato(a) deverá obter média de, pelo menos, 60% do total de pontos.

Na avaliação do plano de trabalho serão considerados: a) domínio da bibliografia; b) qualidade da redação; c) clareza de objetivos; d) adequação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa; e) exequibilidade dentro de prazo para execução do curso (máximo de 2 anos).

Na arguição oral sobre o plano de trabalho serão considerados: a) capacidade de expressão e sustentação oral do problema de investigação proposto; b) sustentação oral da metodologia do plano de trabalho; c) capacidade de resposta adequada às questões levantadas pela banca. A arguição oral será realizada nos **dias 07, 08 e 09 de dezembro de 2016**, em horário e local a serem divulgados pela Secretaria e pelo Sítio do Programa, e segundo ordem de arguição definida pela Banca de Seleção. Esta arguição poderá também ser realizada a distância, utilizando *Skype*, para candidato(a) residente fora da região metropolitana de Belo Horizonte ou residente em outro país, desde que solicitado no ato da inscrição, com indicação, no formulário de inscrição, do endereço eletrônico (*Skype*). O(A) candidato(a) se responsabilizará por testar a conexão com o Colegiado, quando solicitado, garantindo banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O Colegiado não se responsabilizará por problemas na conexão por parte do(a) candidato(a).

Na avaliação do *curriculum vitae* serão considerados: a) artigos publicados em periódicos e livros científicos; b) trabalhos apresentados em congresso; c) atividades como bolsistas ou voluntários de Iniciação Científica, Iniciação à Extensão, Iniciação à Docência, monitoria ou Pronoturno (6 meses a 1 ano).

A não realização de qualquer das etapas do processo de seleção ocasionará a eliminação do(a) candidato(a).

6 - Do Resultado Final.

A nota final será a média das notas obtidas na 1ª e 2ª etapas do Processo de Seleção. Os(as) candidatos(as) serão ordenados(as) pela sequência decrescente da nota final apurada, com a indicação de resultado: **“aprovado(a) e classificado(a)”** ou **“aprovado(a), mas não classificado(a)”** ou **“reprovado(a)”**, considerando-se as vagas disponíveis para optantes e livre concorrência, apresentadas no item 1 deste edital. A aprovação no Processo de Seleção é condição necessária, mas não suficiente, para o ingresso do(a) candidato(a) no Curso, o qual é dependente do número de vagas, como explicitado no item 1 deste edital. Os resultados finais serão divulgados no mural da Secretaria e no Sítio do Programa, **a partir das 17 horas do dia 12 de dezembro de 2016**, em três listas contendo a sequência decrescente de aprovação para: a) as vagas de livre concorrência, b) de optantes negros(as), e c) optantes com deficiências, especificando-se a nota final e as notas atribuídas em cada uma das etapas para cada candidato(a). Os(as) demais candidatos(as) aprovados(as), mas não classificados, serão relacionados na quarta listagem, em sequência decrescente de nota final, especificando-se as notas atribuídas em cada uma das etapas, para chamada em caso de eventuais desistências. **Critérios de desempate entre candidatos(as):** em caso de empate, o primeiro critério de desempate será a maior nota obtida na Prova Escrita de Conhecimentos Antropológicos-Arqueológicos (1ª etapa). Persistindo o empate, o segundo e terceiro critérios serão, respectivamente, a maior nota na arguição oral sobre Plano de Trabalho e a maior nota na avaliação do *Curriculum Vitae* (2ª etapa).

7 – Dos Recursos.

Caberá recurso parcial contra o resultado da 1ª etapa do processo seletivo, com efeito suspensivo, sem prejuízo do recurso final. O prazo para solicitação de recurso contra o resultado da 1ª etapa será de 02 (dois) dias úteis subsequentes ao da divulgação do respectivo resultado. Após a divulgação do resultado final, o recurso poderá ser impetrado até 10 dias corridos. Os recursos, parcial ou final, deverão ser dirigidos à Coordenação do Programa e protocolizados na Secretaria do Programa, no endereço e horário de atendimento externo da Secretaria indicados no preâmbulo deste Edital, pessoalmente ou mediante procuração simples. Durante o período de recursos, o(a) candidato(a) poderá pedir vista às suas avaliações. Os recursos deverão ser entregues na forma de carta, digitado ou em caligrafia legível, onde deverá constar o nome do(a) candidato(a), o número de inscrição, a linha de pesquisa, o item a ser recorrido, o argumento e assinatura do(a) candidato(a). Os recursos deverão ser protocolizados pessoalmente. No caso do protocolo ser feito por terceiro, este deverá estar munido de procuração simples. Os resultados dos recursos, assim como o novo resultado oficial, quando for o caso, serão divulgados na Secretaria e no Sítio do Programa.

Recursos não fundamentados serão indeferidos. Não serão aceitos pedidos de recursos interpostos fora do prazo.

Os documentos dos(as) candidatos(as) reprovados(as) e dos(as) aprovados(as), mas não classificados(as), deverão ser requisitados dentro de, no máximo, 30 dias após o prazo para o recurso final. A partir desse prazo, os documentos serão incinerados.

8 – Do Registro e da Matrícula.

O(a) candidato(a) aprovado(a) e classificado(a) no processo seletivo de que trata este edital deverá efetuar, **exclusivamente pela internet, no período de 14 a 30/12/2016**, o seu cadastro prévio, mediante o preenchimento de formulário disponível no site <https://sistemas.ufmg.br/cadastroprevio>. O DRCA tomará as providências para efetuar o Registro Acadêmico após o recebimento da documentação completa dos(as) candidatos(as) selecionados(as), na forma exigida (cópias legíveis e sem rasuras) e do preenchimento da Ficha de Cadastro Prévio pelo(a) candidato(a) classificado(a). A documentação completa dos(as) candidato(as) selecionados(as) será enviada ao DRCA pela Secretaria do Curso até o **dia 06/02/2017**.

O(a) candidato(a) que apresentou, no período de inscrição, documento comprobatório de estar em condições de concluir o curso de graduação antes do período para registro acadêmico no curso de pós-graduação, deverá entregar na Secretaria do Programa, **até 03/02/2017**, documento que comprove a conclusão do curso de graduação (cópia do diploma de graduação, expedido por estabelecimento oficial ou oficialmente reconhecido ou declaração de conclusão de curso em que conste a data da colação do grau). Não serão aceitas declarações com previsão de conclusão ou de colação. Em caso de curso de graduação concluído no exterior, deverá ser apresentada cópia do diploma de curso de graduação com selo de autenticação consular, nos casos exigidos pela legislação brasileira, bem como tradução juramentada do diploma para o idioma português, exceto os diplomas emitidos nas línguas inglesa, francesa e/ou espanhola.

Candidatos(as) estrangeiros(as) deverão apresentar à Secretaria do Programa, **até o dia 03/02/2017** o RNE, ou passaporte com Visto Permanente ou Visto Temporário de estudante válido, documento que comprove filiação e demais documentos relacionados pela Secretaria do Curso.

De acordo com o disposto no art. 39, § 2º, do Regimento Geral da UFMG, “cada aluno terá direito a um único registro acadêmico, correspondente a uma só vaga no curso em que foi admitido na UFMG”. Perderá automaticamente o direito à vaga e será considerado(a) formalmente desistente o(a) candidato(a) classificado(a) que não efetuar o Cadastro Prévio na data fixada para a realização desse procedimento ou que não apresentar qualquer dos documentos solicitados neste Edital. O preenchimento de vaga(s) decorrente(s) destas situações será feito mediante convocação de outros(as) candidatos(as) aprovados(as), observada, rigorosamente, a ordem de classificação segundo a ordem decrescente de pontos obtidos no concurso, respeitando a reserva de vagas estabelecida no item 1 deste edital, até a data limite para envio da documentação ao DRCA.

A matrícula dos(as) candidatos(as) aprovados(as) será realizada no Sistema Acadêmico da Pós-Graduação, de acordo com orientação da Secretaria do Programa, em data a ser divulgada, observado o calendário acadêmico da Universidade.

9 - Do exame de línguas estrangeiras. Em atendimento à Resolução Nº 08/2008, de 14 de outubro de 2008, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade, os(as) alunos(as) de mestrado aprovados(as) e classificados(as) no exame de seleção de que trata este Edital deverão comprovar, **no prazo máximo de 12 (doze) meses**, a contar da primeira matrícula no curso, conhecimento de uma das seguintes línguas estrangeiras: inglês ou francês. Tal comprovação é requisito para a continuidade dos estudos no Mestrado. Será aceito como **comprovante de conhecimento de língua estrangeira, um dos seguintes certificados** que deverão ser entregues na Secretaria do Programa: **i)** o certificado de aprovação em exame de língua inglesa ou francesa realizado pelo CENEX-FALE/UFMG, há um prazo igual ou inferior a 3 (três) anos, com rendimento de pelo menos 60%. Informações sobre a obtenção desse Certificado estão disponíveis na página da internet do CENEX-FALE/UFMG: www.letras.ufmg.br/cenex (Exames de Proficiência); **ii)** um dos certificados de conhecimento obtido dentro dos parâmetros especificados a seguir: a) língua inglesa: TOEFL (Test of English as a Foreign Language) com o resultado mínimo de 79-80 pontos se executado pela Internet, de 213 pontos se por computador ou de 550 pontos se em papel; Cambridge, com aprovação no nível FCE (First Certificate in English); IELTS (International English Language Test), com o mínimo de 6,0 pontos, ambos realizados nos últimos 3 (três) anos; b) língua francesa: certificado da Aliança Francesa, com nota mínima de 70/100 pontos, com validade de 3 (três) anos, ou outro documento equivalente, a juízo do colegiado.

Belo Horizonte, 07 de outubro de 2016.

Professor Ruben Caixeta de Queiroz
Coordenador da Pos-Graduação em Antropologia

ANEXO

Bibliografia para a Prova Escrita de Conhecimentos Antropológicos-Arqueológicos.

QUESTÃO COMUM (1 questão)

1. BINFORD, Lewis. Archaeology as Anthropology. *American Antiquity*. Vo. 28, No. 2 (Oct 1962), pp. 217-225.
2. HECKENBERGER, Michael. "Estrutura, História e Transformação: a cultura xinguana na longue durée, 1000 - 2000 D.C. In: Franchetto, B. & Heckenberger, M. *Os Povos do Alto Xingu. História e Cultura*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. 2001. pp. 21-62.
3. SAHLINS, Marshall. "Cultura e Razão Prática: dois paradigmas da teoria antropológica". In: Sahlins, M. *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro: Zahar. 2003.
4. SAHLINS, Marshall. "A Sociedade Afluente Original". In: Sahlins, M. *Cultura na Prática*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ. 2007. pp. 105-151.
5. SHANKS, Michael & TILLEY, Christopher. "Chapter 4. Material Culture" In: Shanks, M. & Tilley, C. *Social Theory and Archaeology*. Albuquerque: University of New Mexico Press. 1987. pp. 79-117.

QUESTÃO ESPECÍFICA DE ARQUEOLOGIA (1 questão)

1. DIAS, Adriana & HOELTZ, Sirlei. O Problema Humaitá na Arqueologia Sul Brasileira. *Revista de Arqueologia*. V. 23, No. 2. 2010. pp. 40-67.
2. HABER, Alejandro. "Agricola est quem domus demonstrat". In: Gnecco, C & Langebaek, C. H. (Ed.). *Contra la Tirania Tipológica en Arqueología. Una vision desde Suramérica*. Bogotá: Universidad de los Andes. 2006. pp. 77-97.
3. NEVES, Eduardo. "A arqueologia da Amazônia Central e as classificações na arqueologia amazônica". In: Pereira, E. & Guapindaia, V. (org.). *Arqueologia Amazônica*. Vol.2. Belém: Editora MPEG. Pp. 54-72.
3. PROUS, André. As categorias estilísticas no estudo da arte rupestre pré-histórica. Arqueofatos ou realidades? *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia. Suplemento 3*. São Paulo: Universidade de São Paulo. 1999. pp. 251-261.
5. WÜST, Irmhild. Etnicidade e Tradições Ceramistas. *Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia. Suplemento 3*. São Paulo: Universidade de São Paulo. 1999. pp. 303-317.

QUESTÃO ESPECÍFICA DE ANTROPOLOGIA (1 questão)

1. BOAS, Franz. "Cap. XI – A mentalidade do homem primitivo e o progresso da cultura". In: Boas, F. *A Mente do Ser Humano Primitivo*. Rio de Janeiro: Vozes. 2011. pp. 201 – 227
2. EVANS-PRITCHARD, Edward. E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar. 2005.
3. OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *Razão e Afetividade: o pensamento de Lucien Lévy-Bruhl* [Capítulos 4, 5 e 6 (conclusão)]. Brasília: ed UnB. 2002. pp. 97-163.
4. LÉVI-STRAUSS, Claude. "A ciência do concreto". In: Lévi-Strauss, C. *O Pensamento Selvagem*. Campinas: Papirus. 2005. pp. 10-59.
5. Lévy-Bruhl, Henry. *A mentalidade primitiva*. [Introdução; capítulo 1; conclusão] São Paulo: Paulus. 2008. pp. 23-56; 369-382.